



Veículo: O Liberal		
Data: 14/02/2017	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Competição		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Estudantes representam Belém em competição nacional de engenharia

Vinte alunos de Engenharia Mecânica, Elétrica e Industrial que integram a equipe Jambu Race estão empenhados na finalização de um protótipo - no laboratório de mecânica da Estácio Belém - que vai participar da 23ª Competição Baja SAE Brasil, em São Paulo, de 9 a 12 de março. Este ano, o evento bateu recorde com 1.836 inscritos, a maior participação desde a sua primeira edição realizada em 1976. São quase 90 equipes formadas por estudantes e professores de Engenharia de todas as regiões do país, três das quais são da região Norte: a equipe Baja UEA, da Universidade do Estado do Amazonas; a Baja Tucuruí, da Universidade Federal do Pará; e Jambu Race, da Faculdade Estácio de Belém. As três instituições de ensino que alcançarem as melhores pontuações na soma geral de todas as provas poderão representar o País na Baja SAE Kansas (EUA), de 25 a 28 de maio, em Pittsburg.

Desde o ano passado, a Jambu Race trabalha quase 12 horas por dia no desenvolvimento e construção de um

veículo off road (Baja SAE), que será submetido a avaliações estáticas e dinâmicas, que inclui uma corrida. Além de toda a concepção do projeto os alunos são responsáveis por desenvolver cada detalhe do protótipo como solda, instalação de freios e amortecedores.

A orientação é de professores de Engenharia da Estácio, com experiência na competição, como a professora Ariele Pereira. "Acredito que o aprendizado adquirido no evento é enriquecedor para os futuros engenheiros, pois podem participar da execução de um automóvel", considerou.

Mesmo com apoiadores externos como a Intranorte, a equipe precisa arcar com a compra de materiais e equipamentos, valendo-se de coletas, rifas e outros tipos de promoções. O estudante de Engenharia Mecânica da Estácio, Lucas Steffen, explicou que participar do concurso é por em prática as aulas teóricas. "Nossa expectativa é aperfeiçoar nossas experiências para que isso nos diferencie no mercado de traba-

lho", opinou.

O protótipo da Estácio Belém pode chegar a 60 km/h e terá aproximadamente 275 kg, incluindo a piloto, estudante de Engenharia Karla Odazima Pegoreti, que se diz empolgada com a missão de conduzir o veículo da equipe, após algumas experiências em rali e indoors. "Dessa vez é diferente. Estamos vencendo muitos obstáculos como a falta de experiência e também a busca de patrocínio. Agora é correr contra o tempo e se empenhar ainda mais para fazer o veículo funcionar. Estamos dando muito duro e vamos mostrar nosso potencial nesta corrida", adiantou.

O Baja SAE é um protótipo de estrutura tubular em aço, monoposto, para uso fora de estrada, com quatro ou mais rodas e motor padrão de 10 HP, capaz de transportar pilotos com até 1,90 m de altura e até 113,4 kg. Os sistemas de suspensão, transmissão e freios, assim como o próprio chassi, são projetados e construídos pelas equipes, responsáveis também pela viabilidade econômica do projeto.